

**ANEXO II - FORMULÁRIO TÉCNICO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
PARA ADESÃO AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO
AMBIENTAL**

<p align="center">Formulário 1</p> <p align="center">COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF</p> <p align="center">Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023</p>	
Programa de Proteção, Conservação e Recuperação Ambiental	
Instituição Proponente (Razão social):	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE ANGICAO EM JOÃO DOURADO - BAHIA.
CNPJ:	CNPJ 34.506.692/0001-66.
Endereço:	Comunidade Quilombola do Angicão
Telefone (com DDD):	74 999177542 ou 74 999729009
E-mail:	meioambiente@joaodourado.ba.gov.br ou
Município - UF:	João Dourado Bahia
Nome completo do(a) representante indicado(a) pelo Proponente:	Presidente - Antônio Souza Oliviera -
Informações técnicas da área indicada para adesão ao Programa	
Nomedo manancial indicado:	Comunidade Quilombola do Angicão está localizada na região do semiárido baiano, dentro da Bacia Hidrográfica do São Francisco e no Piemonte da Chapada Diamantina pertencente ao Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), uma Área de Proteção Ambiental APA, Gruta do Brejões Vereda Romão Gramacho nos quais pertencem em sua totalidade aos municípios de São Gabriel, Morro do Chapéu e João Dourado, sendo que o Angicão é uma área pertencente a João Dourado.
Coordenadas de referência (somente um par):	UTM= Lat.: 11°4'50.12*S, Lon.: 41°23'52.80*O

DECLARAÇÃO:

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE ANGICAO, com sede no município de EM JOÃO DOURADO – BAHIA declara estar ciente e de pleno acordo com as premissas e requisitos do Procedimento de Manifestação do Interesse nº 01/2023, publicado pelo CBHSF. E por estar ciente, é indicado como representante o Sr. Antônio Souza Oliveira, que representará o Proponente durante o desenvolvimento do Programa de Proteção, Conservação e Recuperação Ambiental, caso o manancial indicado seja contemplado pelo CBHSF.

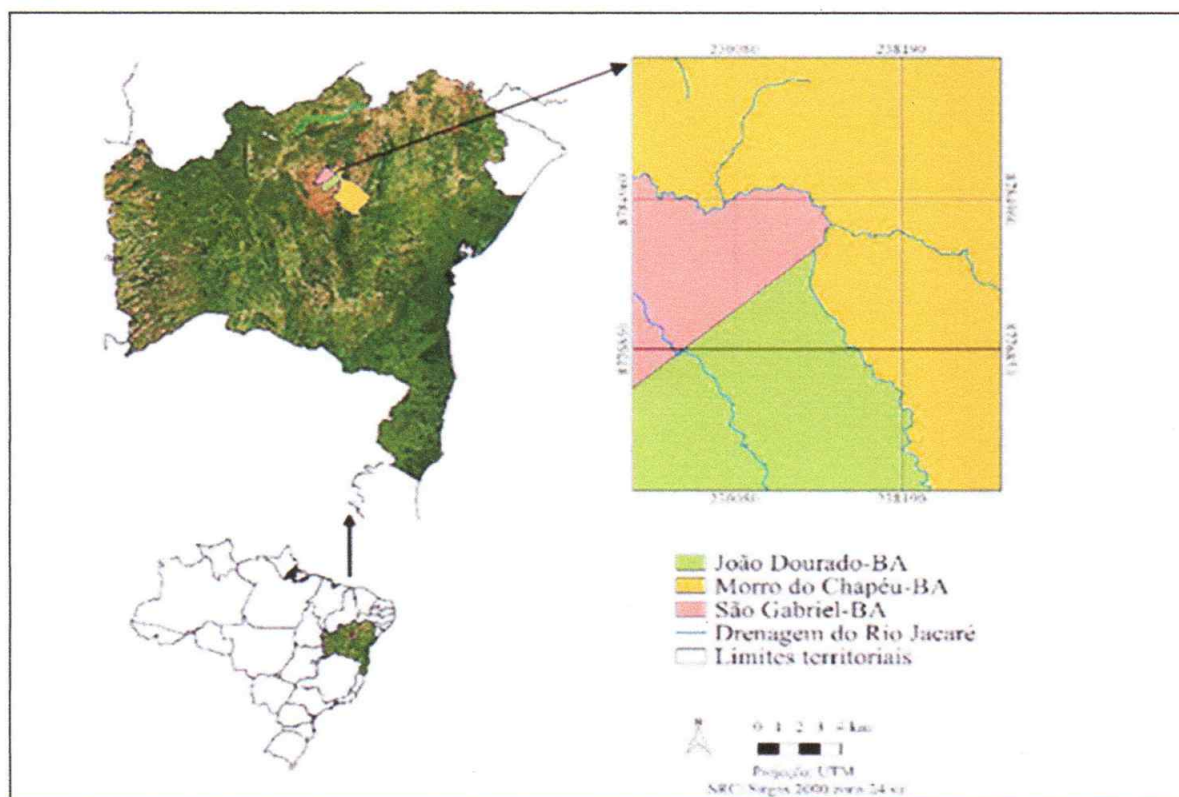
João Dourado – Ba, 09/08/2023



Antônio Souza Oliveira

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE ANGICÃO
CNPJ: 34.506.692/0001-66.

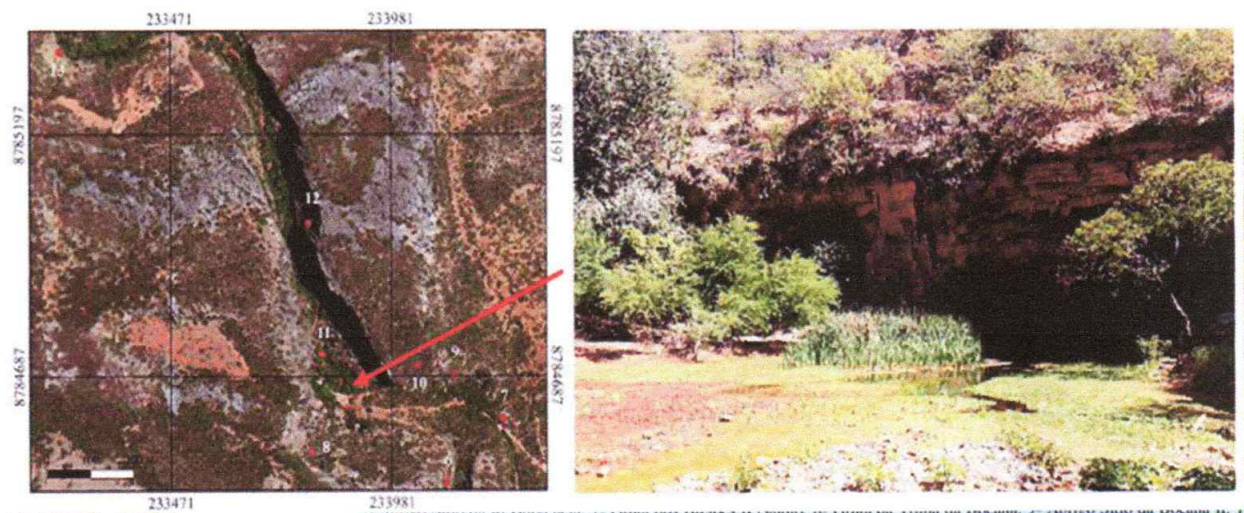
Localização da Rio Jacaré a ser implementado de acordo com o mapa da Area de preservação ambiental (APA) Gruta do Brejões Vereda Romão Gramacho, com as coordenadas geograficas UTM= Lat.: 11°4'50.12*S, Lon.: 41°23'52.80*O.



Cavidades espeleológicas, abrigos e sítios rupestres da área de estudo. Município
Cavidades espeleológicas, abrigos e sítios rupestres Longitude X Latitude Y João Dourado 1
Gruta da Igrejinha -11.074638 -41.400077 João Dourado 2 Abrigo da Vespa -11.018 -41.442
João Dourado 3 Gruta dos Brejões Vereda do Romão Gramacho -11.007193 -41.435189-

RESSURGIMENTO DO RIO JACARÉ

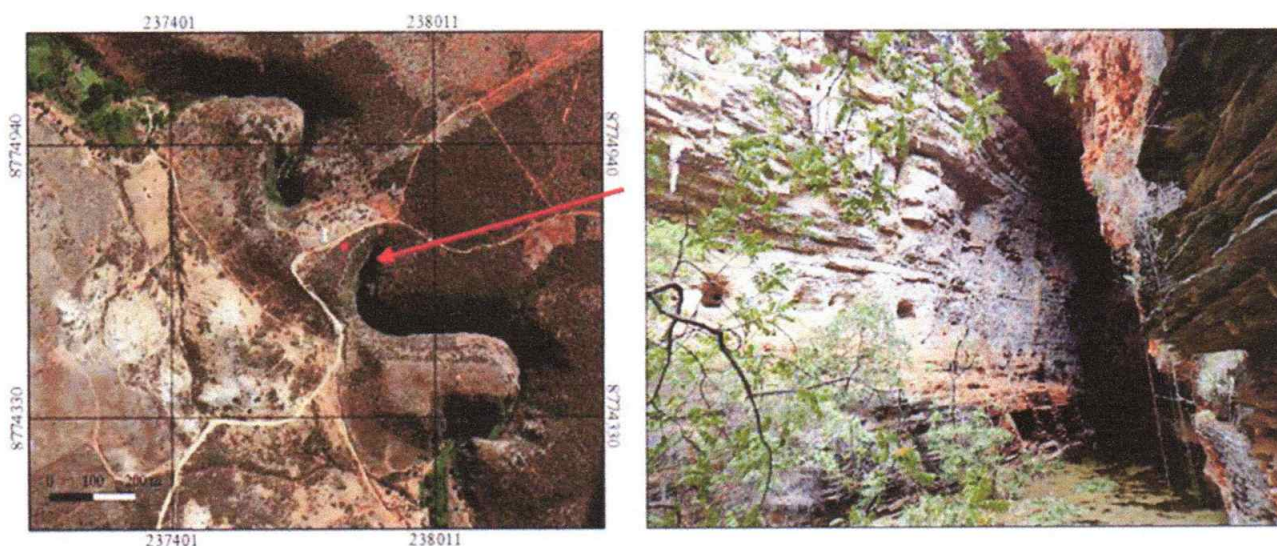
Na Figuras abaixo, ilustra-se o ressurgimento do Rio Jacaré, representando o marco final da Gruta dos Brejões.



Gruta da Igrejinha Povoado de Angicão município de João Dourado -BA

- A Gruta da Igrejinha tem portfólio de entrada de 45 metros de altura e 300 metros de comprimento, há iluminação natural em alguns trechos e outros de penumbra (BAHIA, 2009). Na Figura abaixo, exibe-se o pórtico de entrada da Gruta da Igrejinha nas proximidades do povoado de Angicão.

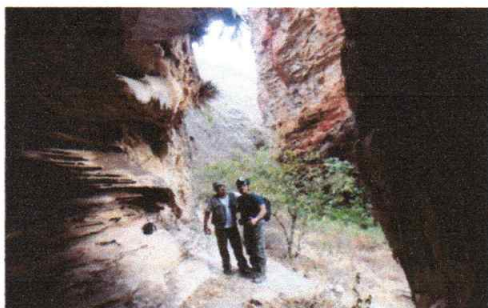
Portfólio de entrada da Gruta da Igrejinha.



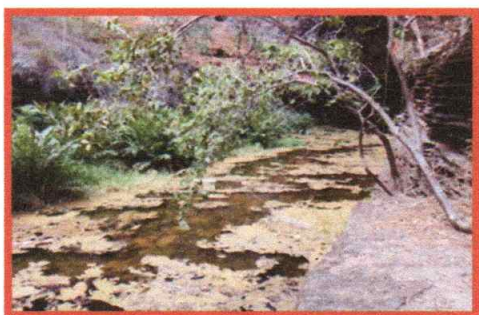
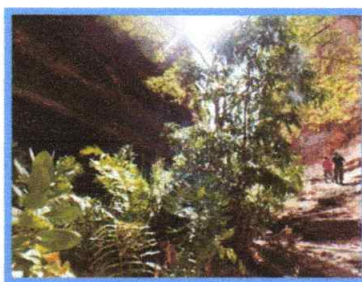
*1-Gruta da Igrejinha

Fonte: Elaborado pelo autor.

Belezas naturais do Rio Vereda Jacaré na comunidade de Angicão.



Plantas invasoras de outros biomas no leito do rio



Nas proximidades do povoado na comunidade dos Porcos e Angicão, estão bastante comprometidos em sua qualidade ambiental. São encontrados diversos pontos com erosões intensificadas nas proximidades do Rio Jacaré, por sulcos e laminar, na maior parte em locais de estradas e trilhas, onde a ação antrópica é mais intensa.

As erosões mais graves são por voçorocas no povoado de Angicão, município de João Dourado, locais de vegetação mais escassa que não é mais suficiente em exercer o papel na proteção do solo, que se encontrava praticamente desnudo. Há um grande risco no local, pois há residências cerca de 2 metros de proximidades desse processo de erosão. São encontrado erosão de maior grau ao lado de residências no Angicão, nas proximidades do rio Jacaré.

Erosão por voçorocas no povoado de Angicão



Fonte: Elaborado pelo autor.

Plantas invasoras no leito do rio.

Invasões de mamonas (A), algarobeiras (B) e taboas (C) nas margens e na calha do Rio Jacaré (continua).



(A)



(B)



(C)

Fonte: Elaborado pelo autor.

ANEXO III - FORMULÁRIOS SOCIOPARTICIPATIVOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ADEÇÃO AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

<p align="center">Formulário 2A</p> <p align="center">COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF</p> <p align="center">Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023</p>	
Instituição Proponente (Razão social):	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE ANGICAO EM JOÃO DOURADO - BAHIA
CNPJ:	CNPJ: 34.506.692/0001-66.
Nome do manancial indicado:	Bacia Hidrográfica do São Francisco e no Piemonte da Chapada Diamantina pertencente ao Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco (CBHSF), uma Área de Proteção Ambiental APA, Gruta do Brejões Vereda Romão Gramacho.
Município - UF:	João Dourado Bahia
<p>1) Relevância do manancial indicado</p> <p>A lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental e dá outras providências. Sendo assim, esta comunidade está amparada pela Política Nacional de Meio Ambiente, lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 que em seu artigo 2º, determina que seu principal objetivo é a preservação, melhoria e recuperação da sua qualidade, assim podemos dar ênfase:</p> <p align="center">Art. 2º - A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios:</p> <p align="center">IV - Proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;</p> <p>O Angicão além de estar na área de preservação ambiental está amparada pelo Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, o art. 2º que reconhece a comunidade como Remanescentes de Quilombolas, sendo reconhecido pela</p>	

Fundação Cultural Palmares.

A Lei n. 7.799, de 7 de fevereiro de 2001, que "Institui a Política Estadual de Administração dos Recursos Ambientais e dá outras providências", em seu Art. 23, enquadram-se os territórios especialmente protegidos [...]:

[...] envolvendo o ambiente natural e/ou o patrimônio histórico-cultural, como sendo de caráter científico, educacional ou turístico, destacando-se: V - proteção de locais de herança cultural, histórica, geológica, arqueológica, espeleológica e paleontológica (BAHIA, 2011).

Sendo assim, o Estado da Bahia, destaca o Decreto nº 32.487, de 13 de novembro de 1985, declara como de interesse para a Proteção Ambiental a área de terras que indica, nos municípios de Morro do Chapéu, São Gabriel e João Dourado, no Estado da Bahia. O objetivo do Decreto foi conservar e proteger as formações geológicas notáveis, as cavidades naturais subterrâneas, animais cavernícolas, sítios arqueológicos, pinturas rupestres, fósseis de animais, a proteção das inúmeras espécies animais raras ameaçadas de extinção, preservar a vegetação peculiar e característica, bem como as águas do Rio Jacaré e suas margens.

O Rio Jacaré nasce nos municípios de Barra do Mendes-BA e Seabra-BA, possui 250 km de extensão até desaguar nas águas da Barragem de Sobradinho no Rio São Francisco e sua bacia tem uma área de 18.328 km², é conhecido Como Vereda Romão Gramacho, (CBSF, 2014). O Rio jacaré atende 23 municípios incluindo João Dourado, (CODEVASF, 2023).

Parte do rio pertencente ao Angicão, os impactos ambientais negativos são visíveis na comunidade como exemplo presença de voçorocas provocadas pelo desmatamento e retirada da vegetação nativa, assoreamento do rio, criação de animais no leito, plantio irregular, crescimento de taboas e desvio do curso ação humana e construções de barragens irregulares. Neste sentido, esse manacial necessita de recuperação de sua área degradada com programa de proteção e recuperação ambiental identificada nesse edital. Vale salientar que a área do rio que se encontra degradada incia na Fazenda Nova até Angicão passando na Comunidade dos Porcos.

<p align="center">Formulário 2B</p> <p align="center">COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO</p> <p align="center">- CBHSF</p> <p align="center">Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023</p>	
Instituição Proponente (Razão social):	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE ANGICAO EM JOÃO DOURADO - BAHIA
CNPJ:	CNPJ: 34.506.692/0001-66.
Nome do manancial indicado:	Rio Vereda Jacaré comunidade de Angicão pertencente a Bacia Hidrográfica do São Francisco e no Piemonte da Chapada Diamantina quem compoem ao Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), uma Área de Proteção Ambiental APA, Gruta do Brejões Vereda Romão Gramacho.
Município - UF:	João Dourado- Bahia

2) Urgência para o manancial indicado

Percebe-se, nas Figuras anteriores, diante do assoreamento do rio e da predominância de espécies que invadem áreas do rio, favorecendo um ambiente alterado e degradado pela ação humana e pela falta de controle natural de sua população, tais espécies têm as condições necessárias para se proliferarem afetando os ecossistemas da do Rio Vereda Jacaré a qual pertence a APA. Além disso, o leito do Rio Jacaré, em maior parte de seu percurso e nas partes mais rasas, é tomado pelas taboas e outras vegetações aquáticas, poucos são os trechos em que não se avistam tais vegetações densas no leito do rio, geralmente só nos mais profundos. verifica-se um Rio Jacaré totalmente desprotegido, com eminente degradação da vegetação ciliar atual que representa todo seu curso na APA, sendo que suas margens com vegetação, rala ou totalmente desnuda favorece a intensificação de processos erosivos que, nos períodos chuvosos, propiciam o acúmulo de sedimentos na calha do rio, tornando-o cada vez mais assoreado. Um dos poucos remanescentes de mata

ciliar são encontrados ao norte da APA, à jusante da ressurgência, e também à jusante da comunidade dos Porcos e Fazenda Nova, onde se verificou uma pequena parcela de mata ciliar. Sendo assim, faz-se necessário dar maior prioridade de conservação das áreas ao longo do trecho do rio que corta as comunidades referidas haja a vista que serve para a sustentabilidade hídrica para o consumo humano de forma ecologicamente equilibrada.

O assoreamento do rio, não há mata ciliar, com grande quantidade de criação de animais no leito, plantio irregular utilizando insumos de agrotóxicos contaminando o rio, desvio do curso da correnteza da água através da ação humana, construções de barragens irregulares, aparecimento de voçorocas em virtude ao desmatamento e inserção de árvores invasoras, necessitando de revitalização das nascentes e leito do rio ao longo das Comunidade dos Porcos Fazenda Nova e Angicão a qual o rio percorre necessitando com urgência da manutenção adequada.

Sobre a associação:

A associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas de Angicão, é uma associação que possuem o certificado de reconhecido pela Fundação Cultural Palmares cadastro geral no livro de Fundação Cultural Palmares 014 Registro, 01606 folha 23. É uma comunidade com uma beleza cênica e características singulares. Moram no local 34 famílias. Culturalmente é desenvolvido diversas atividades, tais como: **agricultura familiar, criação de animais, artesanato como esteiras de taboa e fibras de banana**. Ultimalmente essa comunidade vem sofrendo pela águas represada com grande quantidade de arvores invasoras tipo algaroba e o assoreamento do rio devido o surgimento de vossoroca na região, deixando o rio ameaçado pela estiagem e desequilíbrio ambiental. Neste sentido, esse manancial necessita de recuperação de sua área degradada com programa de proteção e recuperação ambiental e precisamos de apoio das autoridades.

Formulário 2C	
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	
- CBHSF	
Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023	
Instituição Proponente (Razão social):	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE ANGICÃO EM JOÃO DOURADO - BAHIA
CNPJ:	CNPJ: 34.506.692/0001-66
Nome do manancial indicado:	Bacia Hidrográfica do São Francisco e no Piemonte da Chapada Diamantina pertencente ao Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), uma Área de Proteção Ambiental APA, Gruta do Brejões Vereda Romão Gramacho.
Município - UF:	João Dourado - Bahia
<p>2) Nível da mobilização e nível de interesse da população na microbacia do manancial indicado</p> <p>Segue em anexo:</p> <p># Link da reportagem do Globo Repórter como o tema: Bahia desconhecida, Chapada Diamantina exibido em 13 09 2019</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=OU8icTqax48</p> <p># Em arquivo no formato PDF, Relatório de mobilização da Associação Remanescente de Quilombolas de Angicão;</p>	

RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO SOBRE DA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBOLA DO ANGICÃO- JOÃO DOURADO BAHIA.

A comunidade do Angicão é uma Comunidade Tradicional Remanescente de Quilombos, inserida em uma Área de Proteção Ambiental (APA) Gruta dos Brejões Vereda do Romão Gramacho. A comunidade está localizada na região do semi-árido dentro da Bacia Hidrográfica do São Francisco e no Piemonte da Chapada Diamantina, abrangendo parte dos municípios de João Dourado, Morro do Chapéu e São Gabriel. O local é reconhecido e certificado pela Fundação Cultural Palmares cadastro geral no livro de Fundação Cultural Palmares 014 Registro, 01606 folha 23. Possui associação Comunitária Remanescentes de Quilombolas. É uma comunidade com uma beleza cênica e características singulares. Moram no local 34 famílias. Culturalmente é desenvolvido diversas atividades, tais como: agricultura familiar, criação de animais, artesanato como esteiras de taboa e fibras de banana. Apesar da exuberância retratada como local de visitação com turismo frequente em virtude do Rio Jacaré/Vereda do Romão Gramacho que se encontra assoreado e contendo voçorocas próximo a Gruta da Igrejinha, bem retratado através da TV Globo. Os impactos ambientais negativos são visíveis na comunidade como exemplo presença de voçorocas provocadas pelo desmatamento e retirada da vegetação nativa, assoreamento do rio, criação de animais no leito, plantio irregular, crescimento de taboas e desvio do curso ação humana e construções de barragens irregulares e inserções de árvores exóticas. Neste sentido, esse manancial necessita de recuperação de sua área degradada com programa de proteção e recuperação ambiental e precisamos de apoio das autoridades. Vale salientar que a área do rio que se encontra degradada inicia na Fazenda Nova até Angicão passando na Comunidade dos Porcos. O Angicão está a 52 km de estrada vicinal em relação à sede do Município e ainda, não tem internet para todos via satélite, tendo somente à 15 km na comunidade vizinha do Riacho. Possui dificuldade de comunicação, não tem sinal de celular e precisam ir à 10 km para comunicar-se por telefone. Existem relatos de moradores que sobem em árvores para conseguir sinal. Um ponto na comunidade considerável é a falta de energia elétrica, o andamento da solicitação de energia através do Programa LUZ para Todos como segue o Protocolo: Projeto: X 0586349 – 9100289121. No entanto, o fato de estar em uma APA dificulta a ida da energia elétrica podendo ser resolvida situações alternativas, como energia solar com Painéis Fotovoltaicos e Estruturas acessórias para geração de energia elétrica na comunidade. Vale salientar que passam três linhas de transmissão e não atendem este local. Outro ponto que merece destaque é a situação das estradas de acesso a comunidade que por ser ponto turístico não possui viabilidade de tráfego, sendo necessário reforma urgente, foi reformada porém com as chuvas deteriorou; Vale destacar que das 34 famílias não tem banheiros, sendo necessário para melhorar a qualidade de vida fazer banheiros com fossas sépticas; Recuperação da Mata ciliar e áreas iludidas; Necessita de 15 Casas PNHR – Casa rural – (a comunidade ainda possui casas de adobe e enchimento) Incentivo ao eco turismo e apoio ao artesanato local como base: taboa, palha de banana e sisal. Incentivo ao pecuarista com desenvolvimento de projetos de biodigestores.

09 de setembro de 2022

ASSOCIADOS

Anaide Pereira de Oliveira *Anaide Pereira de Oliveira*
Marivaldo Alves da Silva *Marivaldo Alves da Silva*
Luciana Laurinda da Silva *Luciana Laurinda da Silva*
Zenaida Pereira de Oliveira *Zenaida Pereira de Oliveira*
Valda Jovelina de Souza *Valda Jovelina de Souza*
Antônio de Souza Oliveira *Antônio de Souza Oliveira*
Josafá Ribeiro de Souza *Josafá Ribeiro de Souza*
Edenildo de Jesus *Edenildo de Jesus*
Raimundo Alves da Conceição *Raimundo Alves da Conceição*
Derbisson de Souza Damasceno *Derbisson de Souza Damasceno*
Francimar Ribeiro de Souza *Francimar Ribeiro de Souza*
Daniel Mateus da Silva Filho *Daniel Mateus da Silva Filho*
Hélia de Jesus da Silva *Hélia de Jesus da Silva*
Edivaldo Alves da Silva *Edivaldo Alves da Silva*
Francelina Maria de Jesus *Francelina Maria de Jesus*
Fabio Pereira de Souza *Fabio Pereira de Souza*
Avelino Clementino Conceição Neto *Avelino Clementino Conceição Neto*
Ediane de Jesus *Ediane de Jesus*
Lei de Jesus *Lei de Jesus*